

SaúdeBusiness | 

Semana da Saúde | 2017

Hospital Digital

Introdução

Este white paper foi criado a partir do conteúdo produzido durante a Semana da Saúde 2017. A Semana da Saúde, evento virtual organizado pelo portal Saúde Business e MV, com apoio da essense, Yuca e Netshow.me, foi realizada de 4 a 7 de abril de 2017 e mostrou as principais tendências tecnológicas que estão revolucionando o setor de Saúde.

Convidados:



Ubirajara Maia
CTO, MV



Heitor Gottberg
Sócio na FOLKS
Tecnologia Inovação e
Conhecimento para
Saúde

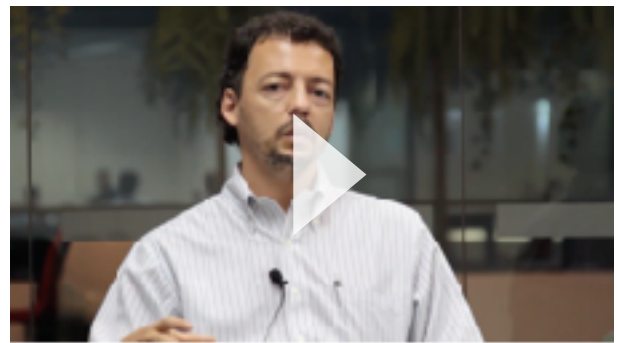


Kleber Araújo
Chief Medical
Informatics Officer, MV

Assista:



<http://bit.ly/2tIAxVV>



<http://bit.ly/2tFc1BZ>

O que considerar na migração para o Hospital Digital?

Ubirajara Maia
CTO, MV

Kleber Araújo
Chief Medical Informatics Officer, MV

O que considerar?

Para implantar o projeto de forma correta, é preciso garantir um sistema eficiente e infraestrutura adequada

O conceito de Hospital Digital surgiu para garantir processos e automatizações que evitem erros e fortaleça o cuidado com o paciente. Para isso, do atendimento até as informações sobre o faturamento do hospital, tudo é administrado digitalmente. Tirar o conceito do campo das ideias não é somente uma transição tecnológica: demanda planejamento, preparação, organização e foco. Veja, na sequência, os cuidados que devem ser tomados para que o projeto seja implementado de forma correta.

Prontuário Eletrônico do Paciente

Implantar o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é o principal ponto. “Essa tecnologia visa a aumentar a segurança do paciente e fornecer ao médico uma automatização das informações, já que todo o processo - que inclui prescrição de medicamentos e o histórico de saúde - ocorre de forma digitalizada”, explicou Ubirajara Maia, diretor corporativo de sistemas da MV, durante a Semana da Saúde*. Para se tornar um Hospital Digital é preciso garantir que todas as informações - desde registros de cirurgias a documentos financeiros - transitem dentro da instituição de maneira digital, diminuindo riscos e custos.

Infraestrutura

O hospital deve ter um projeto de infraestrutura compatível com esse novo modelo. “A partir do momento que toda a informação se torna digital, o hospital deve ter uma estratégia para que a operação seja suportada. Além disso, deve entender as melhorias que serão feitas na parte tecnológica e clínica”, afirma Maia.

O que considerar?

Cultura

Alterando a forma como o fluxo de informações é gerido dentro da instituição, é preciso conscientizar o corpo clínico sobre a importância da mudança. A equipe assistencial nem sempre enxerga os benefícios da digitalização com facilidade, o que demanda um treinamento dos colaboradores a respeito dos benefícios para todos - inclusive a eles. “É preciso ter um olhar abrangente, contemplando não apenas a equipe médica. O Hospital Digital beneficia também os profissionais de assistência, minimizando o tempo que passam executando tarefas burocráticas. Depois da adesão ao PEP, os ganhos aparecem. Quando os profissionais passam a usar a ferramenta e se sentem confortáveis com aquilo, se tornam usuários fiéis”, explica Kleber Araújo, CMIO da MV.



Os 8 estágios do Hospital Digital

Heitor Gottberg
Sócio na FOLKS Tecnologia Inovação e Conhecimento para Saúde

Os 8 estágios do Hospital Digital

Criado pela HIMSS, modelo indica quais tecnologias precisam ser adotadas para alcançar excelência em desenvolvimento tecnológico

Hospitais de todo o mundo automatizam seus processos - sejam administrativos, operacionais ou assistenciais - em busca de ganho de eficiência, e melhoria da qualidade no atendimento e da segurança do paciente. Nessa jornada, o destino final é o Hospital Digital. Apesar de não haver um consenso sobre o que o define, a Sociedade de Sistemas de Gestão e Informação em Saúde (Healthcare Information and Management System Society, HIMMS) estabelece critérios e níveis, que vão de zero a sete, e classificam o hospital no processo de informatização.

Durante a semana da Saúde*, Heitor Gottberg, sócio da Folks, consultoria de TI em Saúde, falou sobre cada um:

Os 8 estágios do Hospital Digital

- Estágio 0

Os três sistemas clínico-departamentais (LIS – laboratório, RIS – radiologia e PHIS – farmácia) não estão instalados, nem integrados e não há nenhuma disponibilização online de informações.

Os 8 estágios do Hospital Digital

- Estágio 1

Os sistemas para laboratório, radiologia e farmácia estão instalados e integrados; ou os resultados de exames disponibilizados de maneira online a partir de prestadores de serviços externos.

Os 8 estágios do Hospital Digital

- Estágio 2

Repositório de dados clínicos (CDR) instalado e centralizado. A instituição tem um Vocabulário Médico Controlado (CMV), um sistema de apoio à decisão clínica para checagem básica de interações e capacidade de intercâmbio de informação clínica-assistencial.

Os 8 estágios do Hospital Digital

Estágio 3

Documentação de enfermagem no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), inclusive com a checagem de enfermagem registrada no sistema. Além disso, o hospital tem um sistema de apoio à decisão clínica (CDSS) para verificação de erros durante a prescrição e solicitação de exames e o Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens (Picture Archiving and Communication System, ou PACS) disponível fora da Radiologia. “Nesse estágio, é checado se a enfermagem faz apazamento e anota a administração de medicamentos no sistema”, explica Gottberg.



Os 8 estágios do Hospital Digital

- Estágio 4

O hospital possui um sistema de prescrição e solicitação de exames e procedimentos (CPOE) instalado em pelo menos uma área assistencial e conta com um sistema de apoio à decisão clínica baseado em protocolos clínicos. Nesse estágio, já é verificado se o médico prescreve no sistema e registra todas as informações e a evolução do paciente.

Os 8 estágios do Hospital Digital

- Estágio 5

Há PACS com as principais modalidades de diagnósticos, com possibilidade de eliminação do filme (filmless). “Nesse estágio, o HIMSS avalia se não é mais usado o filme em tomografia, ressonância, raio X, ultrassom e mamografia. É possível atingir até o quinto estágio respondendo um questionário na web, mas é importante lembrar que isso ainda não tem validação oficial”, explica Gottberg.

Os 8 estágios do Hospital Digital

- Estágio 6

Conta com circuito fechado de administração de medicamentos, inclusive com checagem à beira leito. Segundo Gottberg, três áreas são analisadas nesse estágio: **suporte à decisão** - se o médico é auxiliado pelo sistema a prescrever, seguir protocolos e checar alertas de duplicidade; **circuito fechado de medicamentos** - se todo o ciclo da medicação, que inclui farmácia clínica, aprazamento, reconciliação medicamentosa e checagem à beira leito, é realizado no sistema; e se toda essa **infraestrutura tecnológica** foi feita em pelo menos uma área do hospital. “Normalmente, para chegar ao nível 6, são necessários de 3 a 6 meses de trabalho”, completa.

Os 8 estágios do Hospital Digital

- Estágio 7

PEP completo e em pleno uso por todos os setores do hospital, Data Warehousing alimentando relatórios com resultados clínico-assistenciais e Business Intelligence (BI). Além disso, dados clínicos disponíveis entre todos os setores: emergência, internação, UTI, ambulatório e centro cirúrgico. “Também é feita uma análise de como o hospital continuará funcionando caso o sistema caia. De maneira geral, a instituição leva de 12 a 18 meses para atingir esse nível”, conclui Gottberg.

Sobre este white paper

Este white paper foi criado a partir do conteúdo produzido durante a Semana da Saúde 2017. A Semana da Saúde, evento virtual organizado pelo portal Saúde Business e MV, com apoio da essence, Yuca e Netshow.me, foi realizada de 4 a 7 de abril de 2017 e mostrou as principais tendências tecnológicas que estão revolucionando o setor de Saúde.

Saúde Business

O portal SaúdeBusiness.com é o maior portal de conteúdo B2B para saúde da América Latina. Anualmente mais de 1.3 milhões de profissionais do setor buscam atualização, educação e opinião em nossos canais.

Acesse:

<http://saudebusiness.com/>

essense

A essence é uma agência que rompe com as estruturas convencionais de comunicação. Utiliza a geração de conteúdo e o compartilhamento de conhecimento para tornar empresas e líderes formadores de opinião, construindo relações de confiança com os públicos de interesse.

Yuca

A YUCA é uma mistura de criatividade e processos de criação. Pode parecer redundante, mas não é. Há anos trabalhando juntos, descobrimos que ser criativo é mais que boas ideias e boa vontade. O criativo tem que entender os processos, mercado e necessidade do cliente, e traçar uma estratégia que trabalhe uma marca, as crenças, valores e missão de uma empresa. Nós temos a nossa e respeitamos nosso objetivo, e acreditamos que este é o caminho para lidar também com nossos clientes.

MV

A MV é líder no mercado brasileiro de sistemas de gestão de saúde. Tendo como principal atividade o desenvolvimento de softwares, complementado por serviços de consultoria, a empresa fornece soluções que atendem a hospitais, operadoras de planos de saúde, centros de medicina diagnóstica e toda a rede de saúde pública, incluindo a gestão de unidades, atenção primária, complexo regulador, assistência farmacêutica e transporte sanitário. Mais de 1000 instituições, 100 mil médicos usuários e 275 mil profissionais usuários já integraram diversas soluções MV aos seus cotidianos para responder com eficiência, agilidade, precisão e segurança a todas as necessidades de gestão da informação na saúde.

Acesse:

<http://www.mv.com.br/>

netshow.me

O Netshow.me é uma startup que oferece soluções em transmissões ao vivo de ponta a ponta (CDN, SaaS e Produção) e possui clientes como Esporte Interativo, Globo e Saraiva. Fundada no final de 2013, a empresa já ganhou diversos prêmios nacionais e internacionais como IBM Smartcamp, Prêmio Startups Lide Futuro, Set Expo, Sebrae Like a Boss e outros.